Informativo Mensal
Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Campinas
Março/2023

PROFESSOR EXTENSIONISTA

Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski

Alunos:
Ana Carolina Corrêa Ortolan
Giovanna Hitomi Shimada Rigo
Giuliana Resende Caricilli
Guilherme Hautz Inácio
Isabella de Camargo Prevedel
Maryella Kaena Avelar de Souza
Matheus Augusto de Souza Alexandre

Introdução

Este informativo mensal monitora a evolução do emprego nos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Como os indicadores, as tabelas e gráficos são organizados e apresentados segundo os mesmos formatos, é possível fazer uma série histórica. As informações apresentadas são elaboradas a partir dos dados disponibilizados pelo no painel Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCAGED), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Os dados da PNAD-Contínua/IBGE apresentados no final do informativo ajudam a contextualizar a evolução do mercado de trabalho local e seguem os mesmos formatos para também permitir o acompanhamento histórico.

I. Destaques

1. No mês de janeiro a RMC apresentou 2.750 novos contratos de trabalho, já no mês de fevereiro, 8.106. A partir do saldo de dezembro de 2022, estima-se que a região já acumule, em 2023, um estoque de 955.573 contratos.

2. O saldo de 2023 da RMC representa 13% da geração de emprego no estado de São Paulo e 3,3% de toda geração de emprego nacional, um volume de destaque para a região.

3. Na RMC, a cidade que mais gerou novos contratos foi Campinas (1.468 em janeiro e 2.085 em fevereiro), seguida de Indaiatuba (392 em janeiro e 1.087 em fevereiro). Por outro lado, Jaguariúna fechou o período com o maior saldo negativo, de -191 contratos.

4. A contratação de mulheres nos meses de janeiro e fevereiro representou 55% do saldo de empregos da RMC.

5. A partir do saldo de emprego por faixa de escolaridade, pode-se observar que os profissionais com médio completo representam a grande maioria dos contratados (aproximadamente 63%).

6. O saldo de emprego por faixa etária mostra que jovens de 18 a 24 anos representaram cerca de 45% dos empregados na RMC no período, um saldo positivo

de 4.961 contratos. Por outro lado, indivíduos de 65 anos ou mais tiveram um saldo negativo de -231 contratos.

7. A média de Remuneração dos Admitidos no Brasil, em Janeiro, foi de R$2.028,27 enquanto na RMC, no mesmo mês, foi de R$2.285,42 Já no mês seguinte, no Brasil, foi de R$1.978,12 e na Região Metropolitana de Campinas foi de R$2.189,58.

8. Por setor de atividade:

a. O setor de atividade de maior destaque na geração de emprego à nível nacional foi, em janeiro, o setor de construção civil (45% do saldo) e, em fevereiro, o setor de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços (37% do saldo);
b. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas representou, em ambos os meses, saldos negativos;
c. Outros setores destaques no saldo de emprego nacional foram a indústria geral (40% do saldo em janeiro e 16% do saldo em fevereiro);
d. De janeiro para fevereiro, o setor de alojamento e alimentação saiu de um saldo negativo de -1.737 contratos de emprego para 15.461 novos contratos;
e. Já na RMC, destaca-se o setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que saiu de um valor negativo de -1261 para um saldo empregatício de 187. Além disso, o setor de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais também viu grande aumento, se destacando ainda o setor de alojamento e alimentação e o de informação, comunicação e o de atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Comentários:

Foi visto que, de Janeiro para Fevereiro, houve na RMC um grande saldo de novos empregos, podendo ser ressaltado que os setores que mais obtiveram um aumento, de um mês para o outro, foram os de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o setor de atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, e o de alojamento e alimentação.

Com essas informações, é possível entender o impacto desses aumentos, analisando a média salarial setorial. Para administração pública, defesa, seguridade social, a média é de R$2.763,57, que é um valor acima da maioria dos demais setores. Porém, para educação o valor já é de R$2.095,49, para saúde humana e serviços sociais, de R$1.812,24 e para alojamento e alimentação, o valor é mais baixo ainda, R$1.699,17.

Ademais, comparando os meses de Janeiro e Fevereiro, pode-se instigar uma relação entre o setor com o maior aumento de saldo de novos empregos e o resultado de contratações por sexo, apresentado no gráfico 3. No primeiro mês, a indústria geral obteve o maior aumento, junto com uma maior contratação de homens na economia. Enquanto que no mês de Fevereiro houve um aumento mais expressivo na contratação de mulheres, o que provavelmente está intimamente ligado com o aumento dos cargos referentes à educação, incluído na categoria de maior aumento do mês.

A faixa de escolaridade que mais foi empregada, na RMC, de janeiro para fevereiro, foi a de ensino médio completo, e a faixa etária que mais é empregada é a de 18 a 24 anos. Assim, sabendo que o salário médio de pessoas com ensino médio completo e nessa faixa de idade é R$1.776,00, e também levando em conta os valores por setores de emprego acima, o saldo de empregos gerados de um mês ao outro, não recebe uma alta remuneração (com exceção do setor de administração pública, defesa, seguridade social).

II. Quadros, gráficos e tabelas de desempenho do mercado de trabalho

Gráfico 1. Evolução do saldo do emprego na RMC – período: 2010 - 2023

Fonte: Novo CAGED – Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, 2023.

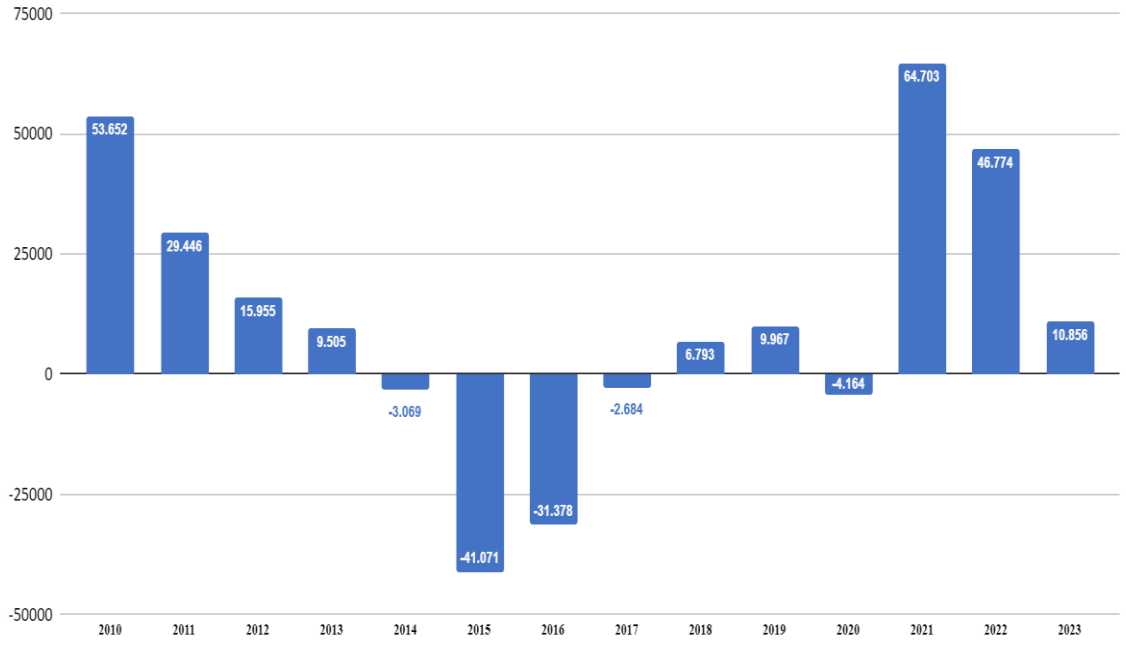
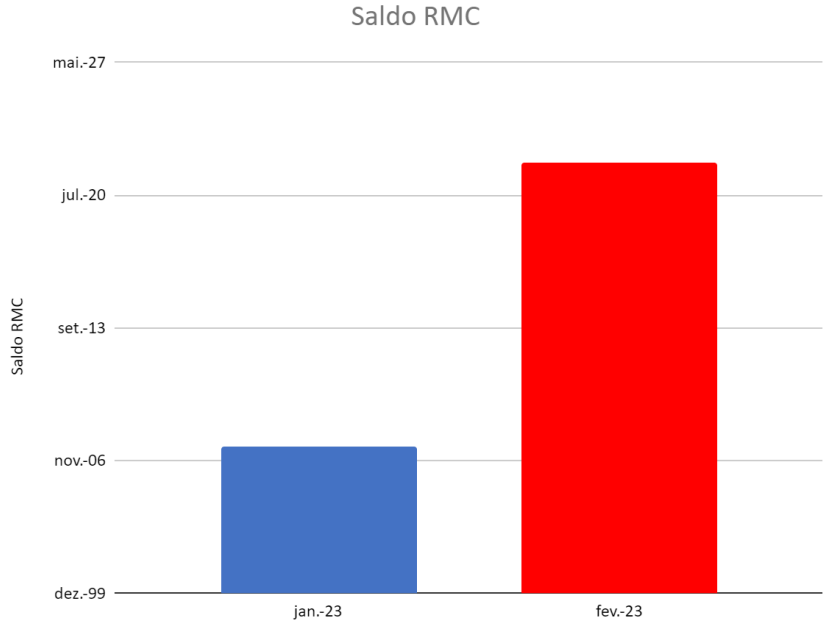


Gráfico 2. Evolução do saldo do emprego na RMC – Ano 2023



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 1 – Evolução do emprego por municípios na RMC. Ano 2023

Municípios da RMC	Estoque em Dezembro 2022	Saldos Mensais		Saldo em 2023	Estimativa de Emprego
		jan.-23	fev.-23		
Sp-Americana	74.753	-90	681	**591**	75.344
Sp-Artur Nogueira	9.163	-35	79	**44**	9.207
Sp-Campinas	394.576	1.468	2.085	**3.553**	398.129
Sp-Cosmópolis	10.654	-11	177	**166**	10.820
Sp-Engenheiro Coelho	4.126	-22	-32	**-54**	4.072
Sp-Holambra	12.892	-209	268	**59**	12.951
Sp-Hortolândia	47.379	277	255	**532**	47.911
Sp-Indaiatuba	83.744	392	1.087	**1.479**	85.223
Sp-Itatiba	37.370	231	139	**370**	37.740
Sp-Jaguariúna	35.992	-224	33	**-191**	35.801
Sp-Monte Mor	13.893	-26	466	**440**	14.333
Sp-Morungaba	4.868	17	-9	**8**	4.876
Sp-Nova Odessa	22.364	-53	248	**195**	22.559
Sp-Paulínia	45.444	381	908	**1.289**	46.733
Sp-Pedreira	12.888	66	127	**193**	13.081
Sp-Santa Bárbara D Oeste	52.054	96	464	**560**	52.614
Sp-Santo Antônio de Posse	7.200	108	33	**141**	7.341
Sp-Sumaré	58.758	259	720	**979**	59.737
Sp-Valinhos	44.011	12	239	**251**	44.262
Sp-Vinhedo	42.087	113	138	**251**	42.338
Total RMC	**944.717**	**2.750**	**8.106**	**10.856**	955.573

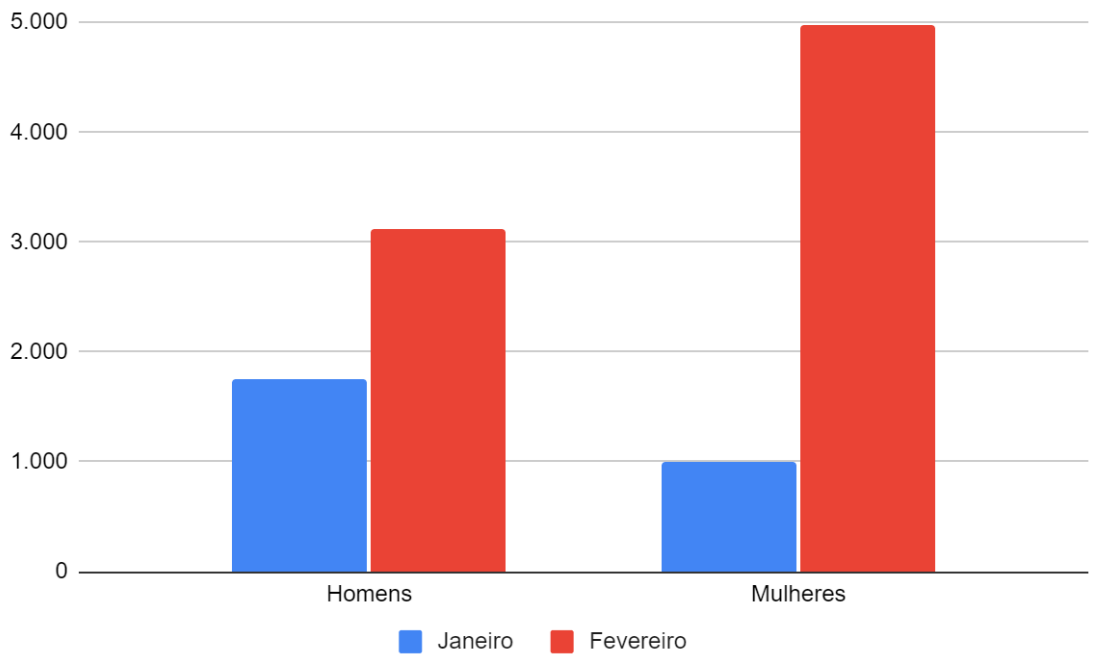
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 2 – Evolução do emprego na RMC, São Paulo e Brasil. Ano 2023

	Estoque em Dezembro 2022	Saldos Mensais		Saldo em 2023	Estimativa de Emprego
		jan.-23	fev.-23		
Total RMC	944.717	2.750	8.106	10.856	955.573
Total SP	13.070.882	18.241	65.356	83.597	13.154.479
Total Brasil	42.359.854	84.571	241.785	326.356	42.686.210
RMC/SP	**7,2%**	**15,1%**	**12,4%**	**13,0%**	**7,3%**
RMC/BRASIL	**2,2%**	**3,3%**	**3,4%**	**3,3%**	**2,2%**

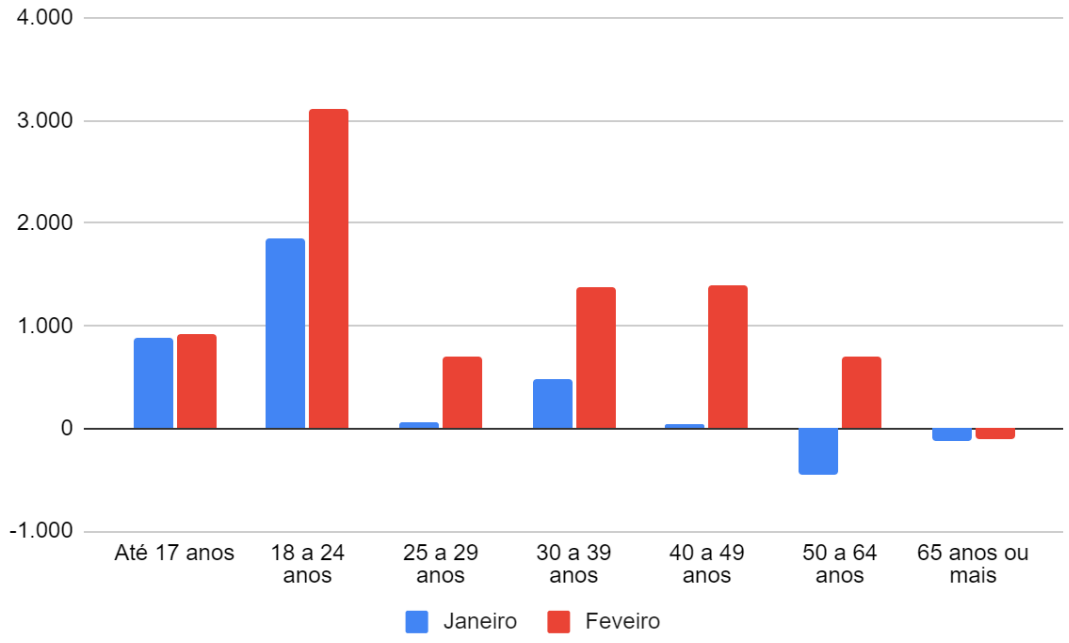
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 3 – Saldo de emprego por Sexo – RMC, Janeiro e Fevereiro de 2023.



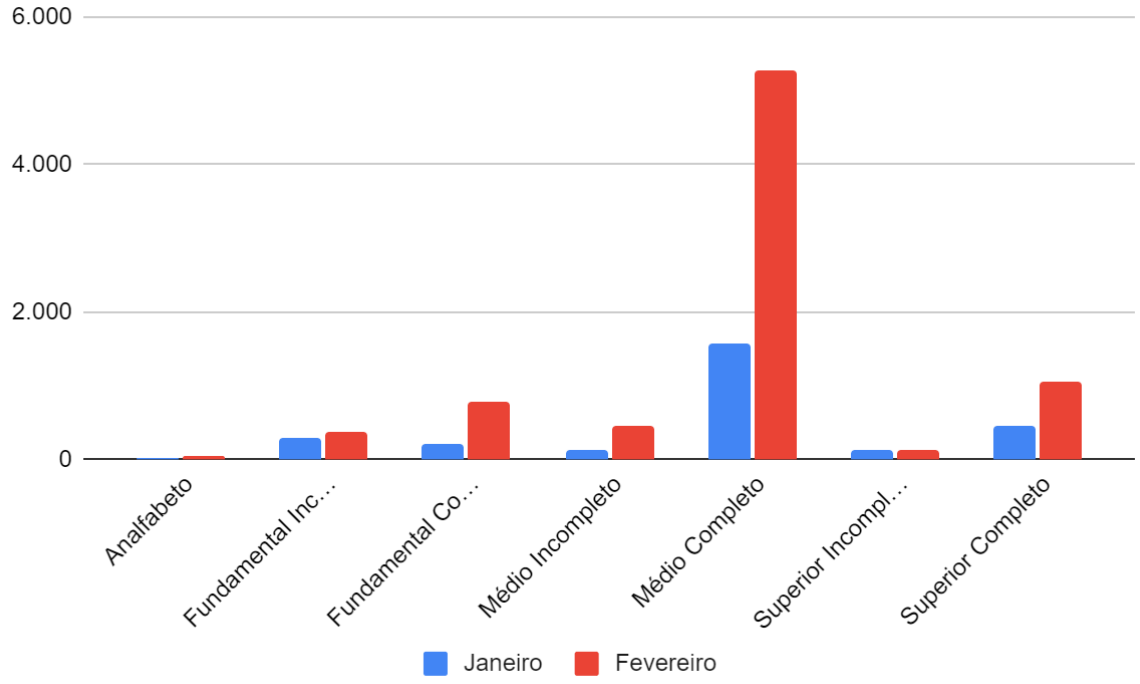
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 4 – Saldo de emprego por Faixa Etária – RMC, Janeiro e Fevereiro de 2023.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 5 – Saldo de emprego por Faixa de Escolaridade – RMC, Janeiro e Fevereiro de 2023



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 3 – Rendimento Médio por faixa de idade e Escolaridade RMC, Janeiro e Fevereiro de 2023.

Remuneração Média Admitidos (Jan e Fev)	Fund Incompleto	Fund Completo	Ensino Médio	Superior	Total RMC
18 a 24	R$ 1.641,77	R$ 1.680,81	R$ 1.776,00	R$ 2.811,96	R$ 1.813,61
25 a 39	R$ 1.856,16	R$ 1.857,15	R$ 2.050,14	R$ 4.299,63	R$ 2.389,01
40 a 49	R$ 1.824,94	R$ 1.917,34	R$ 2.165,75	R$ 4.906,39	R$ 2.528,06
50 a 65	R$ 1.861,16	R$ 1.906,20	R$ 2.170,29	R$ 5.290,55	R$ 2.405,19
65+	R$ 1.925,11	R$ 1.829,46	R$ 2.467,22	R$ 6.849,29	R$ 2.611,37
Total RMC	R$ 1.814,67	R$ 1.852,75	R$ 1.977,68	R$ 4.337,22	R$ 2.236,21

Fonte: Elaboração própria através do Novo CAGED- Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 4 – Saldo do emprego por Setor de Atividade – RMC, SP e Brasil Janeiro e Fevereiro de 2023.

	RMC		São Paulo		Brasil	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aquicultura	-76	196	-276	-385	23.971	16.284
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.261	187	-17.831	1.964	-53.277	-1.325
Construção Civil	1.204	1.185	15.364	6.388	38.348	22.246
Indústria Geral	2.044	872	17.797	8.432	34.110	40.380
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços	858	3.064	8.409	26.629	20.244	90.381

sociais						
Alojamento e alimentação	-13	919	-2.622	7.748	-1.737	15.461
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias , profissionais e administrativas	108	1.172	-3.673	2.961	15.711	29.026
Outros serviços + Domésticos	150	297	1.865	5.080	4.782	12.631
Transporte, armazenagem e correio	-264	214	-792	6.539	2.419	16.701
Total	**2.750**	**8.106**	**18241**	**65.356**	**84571**	**241.785**

Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 5 – Remuneração Média dos Admitidos – RMC, 2023

	Remuneração Média Admitidos	
	Janeiro	Fevereiro
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	**R$ 1.782,40**	**R$ 1.681,55**
Indústrias Extrativas	**R$ 3.552,34**	**R$ 2.605,99**
Indústrias de Transformação	**R$ 2.601,46**	**R$ 2.583,58**
Eletricidade e Gás	**R$ 6.368,44**	**R$ 4.536,71**
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	**R$ 1.685,28**	**R$ 1.803,35**
Construção	**R$ 2.438,73**	**R$ 2.658,20**
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	**R$ 2.300,63**	**R$ 2.086,44**
Transporte, Armazenagem e Correio	**R$ 2.070,83**	**R$ 2.069,90**
Alojamento e Alimentação	**R$ 1.673,17**	**R$ 1.699,17**
Informação e Comunicação	**R$ 3.974,47**	**R$ 4.031,35**
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	**R$ 3.309,71**	**R$ 3.282,56**
Atividades Imobiliárias	**R$ 1.827,97**	**R$ 1.773,06**

	Remuneração Média Admitidos	
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	R$ 2.829,17	R$ 2.777,21
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	R$ 1.892,33	R$ 1.829,50
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R$ 4.446,12	R$ 2.763,57
Educação	R$ 2.070,14	R$ 2.095,49
Saúde Humana e Serviços Sociais	R$ 1.992,45	R$ 1.812,24
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	R$ 5.875,20	R$ 2.146,25
Outras Atividades de Serviços	R$ 1.957,67	R$ 1.907,89
Total RMC	R$ 2.285,42	R$ 2.189,58

Fonte: Elaboração própria através do Novo CAGED- Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Quadro 1 - Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	dez-jan-fev 2022	set-out-nov 2022	dez-jan-fev 2023
Taxa de Participação	62,2%	62,4%	61,7%
Taxa de Desemprego	11,2%	8,1%	8,6%
Proxy Informalidade	36,9%	35,6%	35,4%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 2 - Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	dez-jan-fev 2022	set-out-nov 2022	dez-jan-fev 2023	Variação ano	Variação trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	107.249	108.434	107.346	0,1%	-1,0%
População Ocupada (milhares)	95.234	99.693	98.122	3,0%	-1,6%
População Fora da Força de Trabalho	65.297	65.282	66.754	2,2%	2,3%
População Desempregada	12.016	8.741	9.224	-23,2%	5,5%

(milhares)					
Remuneração Média dos Ocupados	R$ 2.653	R$ 2.835	R$ 2.853	7,5%	0,6%
Remuneração Média dos Empregados	R$ 2.559	R$ 2.673	R$ 2.688	5,0%	0,6%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 3 - Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	dez-jan-fev 2022	set-out-nov 2022	dez-jan-fev 2023	Variação ano	Variação trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	34.596	36.791	36.812	6,4%	0,1%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	12.281	13.309	12.960	5,5%	-2,6%
Trabalhador doméstico	5.663	5.864	5.778	2,0%	-1,5%
Empregado no setor público	11.343	12.267	11.738	3,5%	-4,3%
Empregador	4.068	4.331	4.125	1,4%	-4,8%
Conta-própria	25.353	25.499	25.197	-0,6%	-1,2%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 4 - Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	dez-jan-fev 2022	set-out-nov 2022	dez-jan-fev 2023	Variação ano	Variação trimestre
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.796	8.592	8.390	-4,6%	-2,4%
Indústria geral	12.308	12.862	12.519	1,7%	-2,7%
Construção	7.229	7.383	7.224	-0,1%	-2,2%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18.400	19.257	19.003	3,3%	-1,3%
Transporte, armazenagem e correio	4.902	5.312	5.410	10,4%	1,8%
Alojamento e alimentação	5.214	5.241	5.388	3,3%	2,8%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11.300	12.039	11.888	5,2%	-1,3%

Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16.382	17.655	17.184	4,9%	-2,7%
Serviços Domésticos	5.725	5.900	5.826	1,8%	-1,3%
Outros Serviços	4.943	5.427	5.256	6,3%	-3,2%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.